



Diretoria e Conselheiros da OCB/RJ participam de Missão em Rochdale e Paris

Membros da diretoria e dos conselhos da OCB/RJ iniciaram nesta segunda-feira, 1º de abril, a Missão Internacional Raízes do Cooperativismo. O foco da capacitação internacional é inspirar os participantes na transformação do Estado, a partir do desenvolvimento das cooperativas Fluminenses, mostrando quanto o cooperativismo pode ser um modelo de negócio de sucesso, uma possibilidade de geração de renda, de mudança de vida e de formação profissional. Ao longo do treinamento, serão trabalhados aspectos como: Inspiração para ação cooperativa; Modelo de Sustentabilidade; Envolvimento em Iniciativas de Inclusão Social; Troca de Experiências e Melhores Práticas; Fortalecimento da Identidade Cooperativa; Promoção do Consumo Consciente; e Engajamento na Comunidade. Na segunda-feira foi realizada visita ao Museu em Rochdale, em Manchester, onde o grupo visualizou como e onde surgiu a primeira cooperativa do mundo. A comitiva, durante a Missão, também fará uma parada em Paris, capital da França. Lá, visitará a sede da Cooperative Les Relais Solidaires, para entender a transformação que o cooperativismo é capaz de proporcionar a grupos que

aparentemente não teriam nada a oferecer ao mundo capitalista, e que muitas vezes estariam a margem da sociedade, e que podem ter suas vidas transformadas pela atuação em cooperação, com a organização em cooperativas. O presidente do Sistema OCB/RJ, Vinicius Mesquita, afirmou que o objetivo com ação-piloto é apresentar os caminhos que fizeram o cooperativismo chegar no patamar que se encontra hoje. "O cooperativismo é um modelo de negócio de sucesso, uma possibilidade de geração de renda, de mudança de vida e de formação profissional. Nesta Missão Internacional, queremos que os profissionais sejam propagadores do nosso segmento, com todas as nuances fundamentais para o crescimento do coop no estado do Rio de Janeiro", comentou Além da Les Relais, a missão passará pela Coop FR ou Coop France, onde conhecerão o que seria o sistema de organização das cooperativas da França, o modelo que atende de forma similar ao Sistema OCB.



Sistema OCB discutiu demanda que irá atender necessidades do setor agrícola

Na quarta-feira (27), o Sistema OCB se reuniu com a Coordenação Geral de Operações do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), especificamente na área de Autorização Especial de Trânsito. O objetivo do encontro foi discutir uma demanda da Cooperativa Agroindustrial Coamo, que solicitou uma avaliação acerca da liberação de trânsito noturno para o transporte de grãos de soja em cadeias logísticas curtas, no estado de Mato Grosso do Sul, próximo à cidade de Dourados. A reunião foi um passo representativo para a busca por soluções que atendam às necessidades do setor agrícola da região e, ao mesmo tempo, garantam a segurança e a sustentabilidade das operações de transporte. A Coamo apresentou a viabilidade técnica da liberação de trânsito noturno e, também, os impactos e benefícios associados à medida em relação aos aspectos ambientais, econômicos e sociais. Durante a discussão, o gerente de Transportes e Veículos da Coamo, Rodolpho Coletti, detalhou o potencial de eficiência do transporte de grãos demandado, bem como uma melhora para a economia regional e para a sociedade. "A liberação do trânsito noturno trará uma melhora significativa não apenas para a eficiência cooperativa, mas também para a economia da nossa comunidade", disse. Para Tiago Barros, analista técnico da gerência de Relações Institucionais do Sistema OCB, essa aproximação com o DNIT é importante para o cooperativismo agropecuário e de transporte, tendo em vista as demandas de ambos os ramos. "Com esse contato, conseguimos tratar sobre o gerenciamento e a execução de programas e ações de interesse do cooperativismo, além de trabalhar na edição de atos normativos relativos aos temas que são de interesse", afirmou. O coordenador

do DNIT, Alberto Elias Maluf, ouviu atentamente a proposta apresentada pelo Sistema OCB e pela Coamo. Ele demonstrou receptividade à demanda e se comprometeu a analisar com atenção. "Estamos abertos ao diálogo e empenhados em buscar alternativas que promovam o desenvolvimento sustentável e a segurança viária em nossas estradas", declarou. O coordenador da área de Autorização Especial de Trânsito (AET) no DNIT, Fernando Carneiro, também participou da reunião.

Fonte: Somos Cooperativismo/Sistema OCB



Sistema OCB apresenta propostas para o Plano Safra 2024/25

A Casa do Cooperativismo recebeu o ministro da Agricultura e Pecuária (Mapa), Carlos Fávaro, nessa quarta-feira (27/03), em Brasília, para uma importante reunião de apresentação das propostas do cooperativismo quanto ao Plano Safra 2024/25. O encontro teve como objetivo evidenciar alternativas que podem contribuir para a ampliação do desenvolvimento dos setores agrícola e pecuário brasileiro. O montante total sugerido é de R\$ 558 bilhões, o maior da história até o momento. Para Márcio Lopes de Freitas, presidente do Sistema OCB, o momento foi importante para a

construção um ambiente ainda mais próspero no meio rural brasileiro, em que o cooperativismo representa a maior mola propulsora. "Discutimos ideias e apresentamos demandas para entender como os recursos devem ser distribuídos. As sugestões desse ano são pensadas em prol da continuidade de um trabalho que vem sendo feito com o intuito de desenvolver, cada vez mais, o agro brasileiro", disse. Carlos Fávaro se declarou um cooperativista convicto e fez elogios ao Sistema OCB por auxiliar na elaboração do Plano Safra. "Isso não tem preço. É um trabalho conjunto que oferece alternativas para que possamos ter resultados cada vez mais efetivos na nossa política agrícola. Sair da teoria e se conectar com a prática é poder compreender quais são os gargalos", afirmou. O ministro ressaltou ainda que o governo tem um planejamento para diminuir as desigualdades e considerou que não existe nenhum modelo mais eficiente para isso que o do cooperativismo. "Na medida que conseguirmos avançar com toda a estrutura que vocês possuem, com toda a capacidade de organização e oportunidades transformadoras que o cooperativismo oferece, conseguiremos reduzir os abismos que separam as regiões do Brasil e avançar rumo à prosperidade nacional". Para Neri Geller, secretário de Política Agrícola, o debate acrescenta muito ao agronegócio brasileiro. "Discutimos o Plano Safra, as linhas de investimento e custeio. Esse é um fórum adequado para o alinhamento necessário e também para que possamos reconquistar e recolocar o orçamento que a agricultura tanto precisa". Luiz Roberto Baggio, coordenador nacional do Ramo Agro do Sistema OCB, salientou que o papel do Ministério da Agricultura é fundamental para o progresso do cooperativismo no Brasil. Para ele, as cooperativas trabalham com empenho e potencializam os efeitos do Plano Safra. "Essa discussão antecipada é muito importante para que nosso diálogo com o Mapa dê viabilidade a nossa lavoura e

pecuária. As cooperativas possuem um efeito multiplicador de renda regional muito poderoso. Por isso, precisamos desses recursos para que possamos aumentar a nossa capacidade de produção e e diminuir os riscos", destacou. João José Prieto, coordenador do Ramo Agro do Sistema OCB, apresentou as principais propostas para o próximo Plano Safra. Para ele, os objetivos do planejamento são importantes e possuem justificativa técnica. "Estudamos e elaboramos uma proposta para o que o Ministério possa ter os subsídios necessários para atender nossas demandas", explicou. Entre as principais propostas apresentadas para o próximo Plano Safra, se destacam: A ampliação dos limites de contratação por tomador; O aumento do volume de recursos disponíveis; A manutenção da atual arquitetura do crédito rural; A redução das taxas de juros; e O estabelecimento de um percentual mínimo de Declaração de Aptidão (DAP) e Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) para acesso ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). As propostas preveem uma elevação do percentual da exigibilidade dos recursos obrigatórios de depósitos à vista de 30% para 34%. Além disso, foi sugerido manter o percentual de direcionamento dos recursos captados na poupança rural em 65% e elevar o direcionamento dos recursos captados através da letra de crédito do agronegócio (LCA) de 50% para 60%. O Sistema OCB também apresentou alternativas para o aumento de recursos destinados à equalização das taxas de juros, garantia de orçamento suficiente para os mecanismos de gestão de riscos agropecuários (PSR, Proagro, PEP e Pepro) e, ainda, fortalecimento do programa de subvenção ao seguro rural (PSR), com a alocação de R\$ 3 bilhões. Outras propostas incluem o fortalecimento do cooperativismo de crédito e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) como instrumentos-chave da política agrícola.

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO
COOPESTADO****Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos na Região
Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro LTDA.****CNPJ nº 04.995.006/0001-05 NIRE JUCERJA nº 33.4.0004.127-5****CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA
(AGE/AGO)**

A Presidente do Conselho de Administração, conforme previsto no Estatuto da COOPESTADO e no uso das atribuições que lhe confere, convoca seus 1100 (hum mil e cem) cooperados para se reunirem, em sua sede social, para a Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária (AGE/AGO), que se realizará na Rua Senador Dantas nº 71, sala 1806, Centro (Cinelândia), Rio de Janeiro/RJ, CEP 20031-202. /RJ, no dia 24 de abril de 2024, obedecendo aos seguintes horários e quórum para instalação, sempre no mesmo local, em 1ª (primeira) convocação, às 9 horas, com a presença de dois terços (2/3) do número total de associados; em 2ª (segunda) convocação, às 10 horas, com a presença de metade mais um do número total de associados; em 3ª (terceira) e última convocação, às 11 horas, com a presença mínima de dez associados, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do dia:

Assembleia Geral Extraordinária (AGE):

- 1º) Reforma total do Estatuto Social;
- 2º) Assuntos de interesse social.

Assembleia Geral Ordinária (AGO):

- 1º) Prestação de contas do 1º e 2º semestres do exercício de 2023, compreendendo:
 - i. Relatório de Gestão, Balanços,
 - ii. Apuração de Resultados,
 - iii. Parecer do Conselho Fiscal;
- 2º) Destinação das perdas;
- 3º) Aplicação do FATES;
- 4º) Apreciação da proposta do orçamento anual e rateio das despesas;
- 5º) Fixação do valor dos honorários, das gratificações e da cédula de presença dos membros do Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal;
- 6º) Eleição do Conselho de Administração;
- 7º) Assuntos de interesse social.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 2024

Roseane Maria da Silva Perri - Presidente do Conselho de Administração

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

COOPERATIVA DE GERAÇÃO DISTRIBUÍDA SOLAR FOTOVOLTAICA – COSOLAR

CNPJ 41.806.864/0001-82 - NIRE 334.0005805-40

O Presidente da Cooperativa de Geração Distribuída Solar Fotovoltaica - COSOLAR no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca todos os cooperados para Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se na modalidade híbrida podendo o cooperado comparecer, presencialmente ou participar de forma on-line, no dia 12 de abril de 2024, em primeira convocação às 17h00 horas, com a presença de 2/3 (dois terços) dos cooperados; em segunda convocação às 18h00 horas, com a presença de metade mais um dos cooperados; e em terceira e última convocação às 19h00 horas, com a presença mínima de 10 cooperados em condições de votar, a ser realizada sito à Av. Pelinca, 116 sala 83 - Parque Tamandaré, na cidade de Campos dos Goytacazes – RJ. Para efeito de cálculo de quórum conta a cooperativa com 28 cooperados aptos a votar. Será deliberada acerca da seguinte **ORDEM DO DIA**: 1 – Prestação de contas, compreendendo Relatório de Gestão do ano de 2023, Balanço Patrimonial de 2023, Demonstração do resultado apurado em 2023, Parecer do Conselho Fiscal e Plano de atividades para o ano de 2024; 2 - Destinação das sobras apuradas ou rateio das perdas decorrentes da insuficiência das contribuições para a cobertura das despesas da sociedade; 3 – Eleição dos membros do Conselho Fiscal; 4– Fixação dos períodos para solicitação de alteração de Rateio; 5 – Ratificação da alteração do Estatuto; 6 - Outros assuntos de caráter não deliberativos.

NOTAS:

1. A presente Assembleia Geral será realizada na modalidade híbrida no que tange a participação digital considerará os termos da Instrução Normativa DREI 81/2020, cujos cooperados poderão participar e votar a distância, por meio da rede mundial de computadores (internet), sendo considerada para todos os fins legais como realizada na sede da cooperativa;
2. A assembleia será transmitida através da plataforma Google Meet, sendo garantido a todos os cooperados a participação e votação à distância. Mediante atuação remota, via sistema eletrônico.
3. O cooperado pode participar da assembleia desde que informe seu e-mail para o destinatário anteriormente informado, até 30 (trinta) minutos antes do horário estipulado para a abertura dos trabalhos, ainda que tenha deixado de enviá-lo previamente;
4. Será considerado presente nesta Assembleia Geral o cooperado que registre sua presença no serviço de videoconferência remota de participação e/ou no aplicativo de voto à distância indicado pela cooperativa;
5. A COSOLAR não poderá ser responsabilizada por problemas decorrentes dos equipamentos de informática ou da conexão à rede mundial de computadores dos cooperados, assim como por quaisquer outras situações que não estejam sob o seu controle (Anexo VI da IN DREI 81/2020, Capítulo II, Seção III, Item 2, Nota “a”);

Campos dos Goytacazes , 01 de abril de 2024.

Cinézio Sales Manhães Filho
Presidente